

Criação de 55 mil empregos no ESP em abril

Em 12 meses foram gerados 529 mil postos de trabalho (4,1%)

Em abril de 2023, o emprego formal aumentou 0,4% no Estado de São Paulo e no Brasil. A geração de 55 mil postos de trabalho decorreu de 579 mil admissões e 524 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado ficou em 13,3 milhões.

Foram observadas variações positivas na agricultura (1,2%), na construção (0,9%), nos serviços (0,4%) – com destaque para transporte, armazenagem e correio (8 mil) e saúde humana e serviços sociais (6 mil) –, na indústria (0,4%) e no comércio (0,3%).

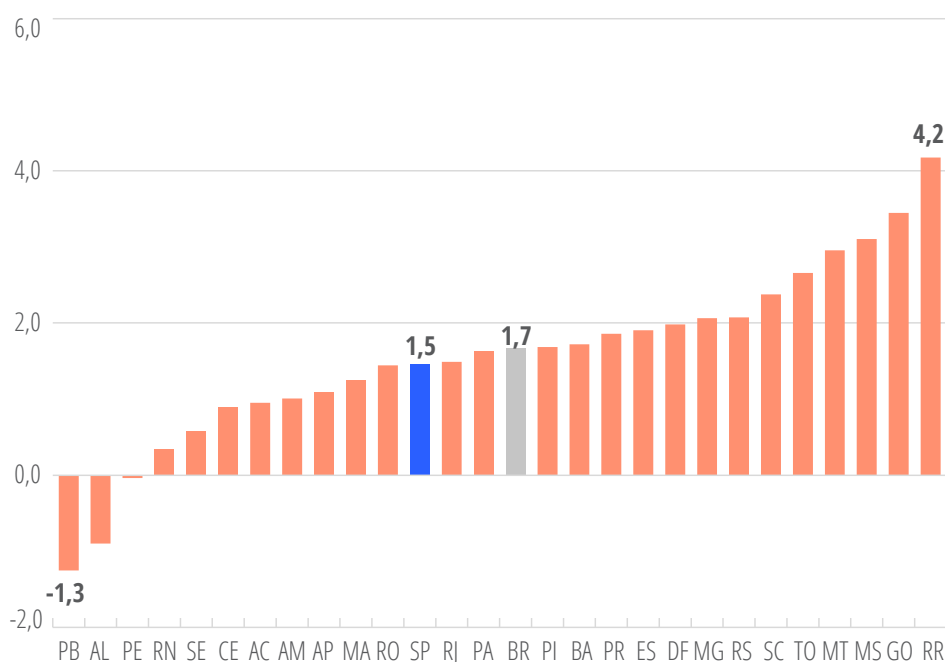
No período de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou saldo de 529 mil novos empregos – resultado de 7,0 milhões de admissões e 6,5 milhões de desligamentos –, com crescimento de 4,1%, pouco menor do que o observado para o Brasil (4,6%). Esse saldo representa 28% dos novos empregos no país (1,9 milhão).

Nesse período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (287 mil), comércio (104 mil), indústria (65 mil), construção (56 mil) e agricultura (17 mil).

Os desempenhos mais expressivos, no período de 12 meses, ocorreram na capital (167 mil), nos demais municípios da RMSP (95 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (88 mil), Sorocaba (30 mil) e São José dos Campos (27 mil). Essas regiões responderam por 77% dos empregos gerados no Estado de São Paulo.

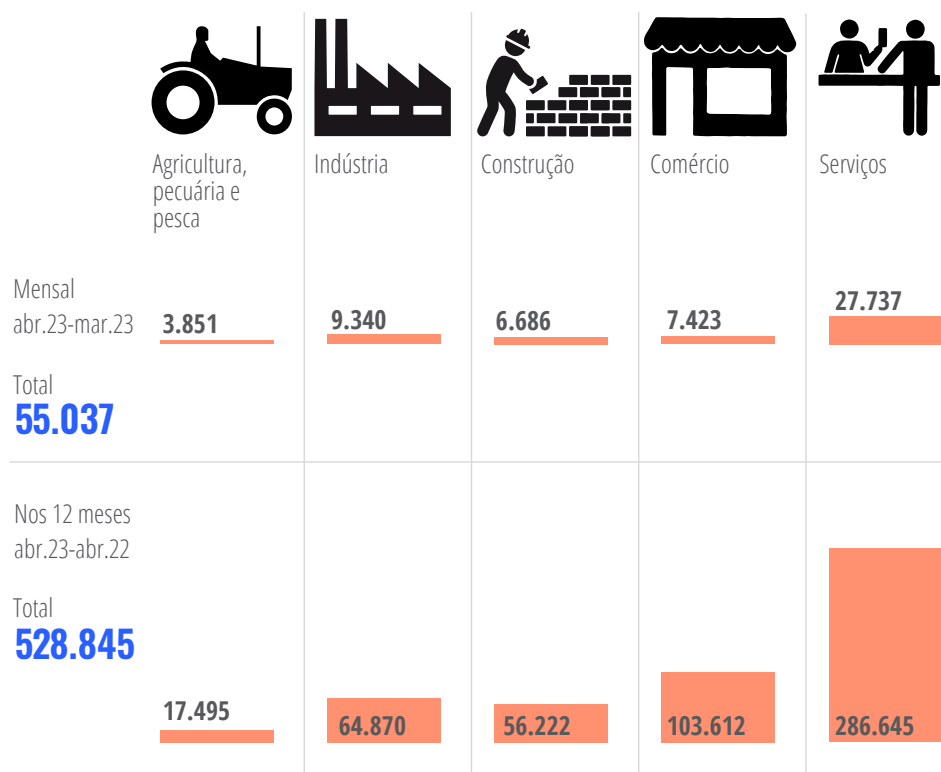
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-abr.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

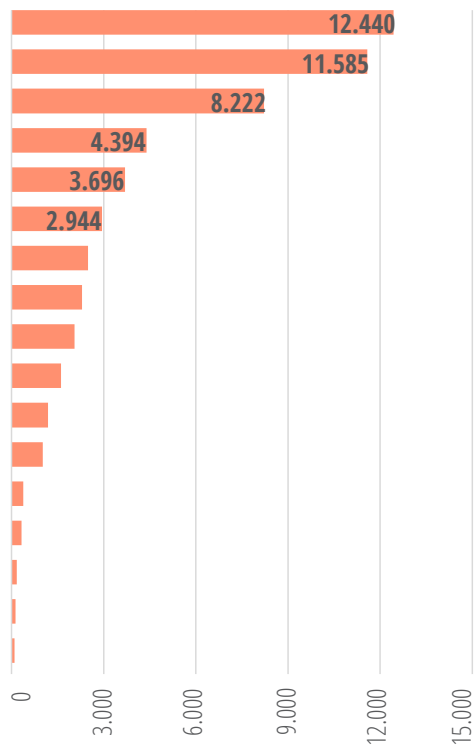
Estado de São Paulo, abr.2022-abr.2023, em números absolutos



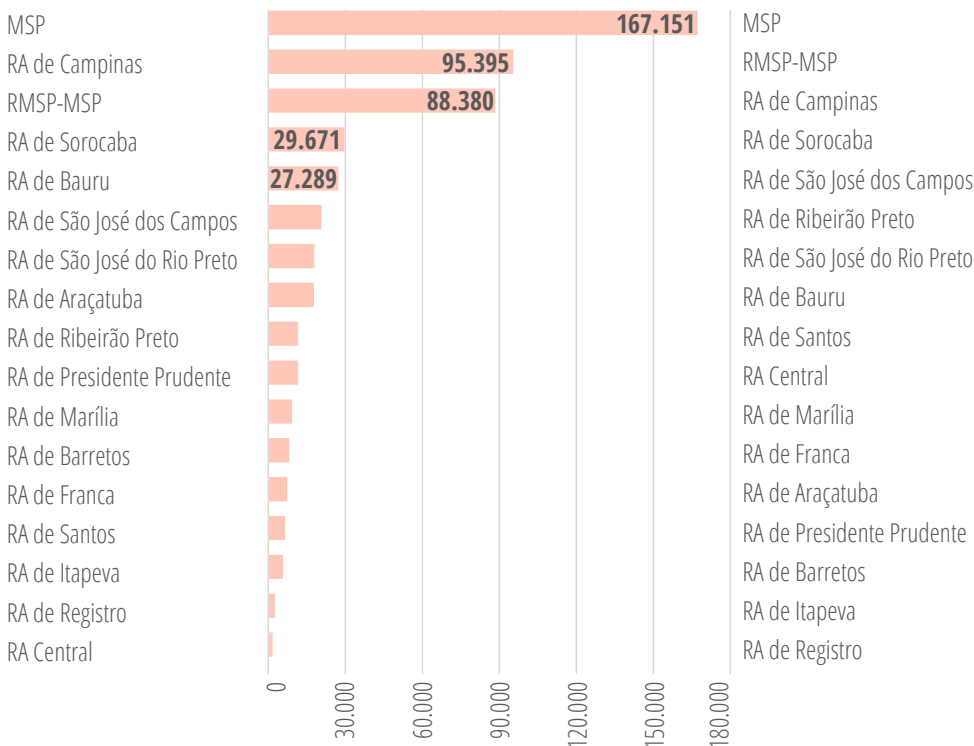
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), abr.2022-abr.2023, em números absolutos

Mensal (abr.23-mar.23)



Nos 12 meses (abr.23-abr.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 31 de maio de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.